

RESUMO

Os mercados são de grande importância para os agricultores, na medida em que eles necessitam trocar ou vender os seus excedentes para possibilitar as suas condições de sobrevivência e obtenção de bens não produzidos no próprio estabelecimento. Observa-se que a agricultura de subsistência, deu lugar a uma produção agrícola voltada predominantemente para os mercados, onde as figuras do produtor e do consumidor se dissociam e frequentemente a presença do intermediário ou da cooperativa diminui as dificuldades de comercialização, como a localização geográfica, sendo responsáveis por garantir uma estabilidade mínima à produção e circulação dos produtos. A presente pesquisa tem por objetivo proceder uma análise das características dos mercados agrícolas para diferentes produtos vegetais e animais no Rio Grande do Sul, usando como referência os dados do Censo Agropecuário do IBGE. Foram escolhidos para análise os produtos de maior relevância para o estado, quanto ao valor da produção, como arroz, soja, milho e também outros produtos que diversificassem nossa pesquisa, como os de origem animal e hortifrutigranjeiros. Observou-se uma grande diversidade entre os produtos quanto aos canais de comercialização mais usados. Enquanto, por exemplo, a soja é vendida predominantemente para cooperativas, o arroz é vendido para a indústria e o fumo em folha predomina a venda para empresa integradora. Quanto aos hortifrutigranjeiros, a venda é na maioria das vezes para intermediários. Dentre os produtos analisados, nenhum concentra sua venda direta ao consumidor. O próximo passo da pesquisa é uma análise mais detalhada de cada produto, incluindo variáveis como o valor médio pago em cada tipo de transação e a área destinada para cada canal de comercialização.